

DA DIDÁTICA DAS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS PARA A DIDÁTICA DA TRADUÇÃO: A ABORDAGEM BASEADA EM TAREFAS

Lavínia Teixeira Gomes (UFPB; PGET/UFSC – doutoranda)

A presente comunicação pretende apresentar os princípios que norteiam o arcabouço metodológico da Didática da Tradução proposto pelo Grupo de Pesquisa PACTE (Universidade Autônoma de Barcelona – UAB) sob a coordenação de HURTADO ALBIR no âmbito do desenvolvimento de habilidades específicas à atividade tradutória. Busca-se refletir sobre como a abordagem baseada em tarefas (ABT), surgida no âmbito da didática de línguas estrangeiras no fim dos anos 80, foi incorporada pelo grupo através do enfoque por tarefas de tradução. A ABT, dentro da perspectiva cognitivo-construtivista, considera que o aprendiz se torna ativo na construção de sua aprendizagem através da resolução de tarefas (problemas). Considera-se *a tarefa* como uma “atividade na qual os aprendizes usam quaisquer recursos que possuem na língua-alvo para resolver um problema, solucionar um enigma ou compartilhar e comparar experiências” (WILLIS, 1996, p. 23). Desse ponto de vista, a tarefa de tradução é considerada como ponto de partida para a organização da Unidade Didática (UD). Nesse contexto, o objetivo desta apresentação é contextualizar a origem da ABT no ensino comunicativo de línguas estrangeiras, para em seguida caracterizá-la no contexto da Didática da Tradução preconizado pelo grupo PACTE.

Palavras-chave: didática da tradução cognitivo-construtivista; enfoque baseado em tarefas de tradução; estruturação da Unidade Didática (UD).